

COLUNA DO HERÓDOTO

União ou fusão de partidos?



Heródoto Barbeiro (*)

Os partidos políticos são capitaneados por poucos. É raro um debate no Congresso Nacional onde se discute planos de governo.

proponham uma divisão mais igualitária da renda e a diminuição da distância entre os ricos e os pobres. Não sabem como isso pode ser efetivado, mas é uma narrativa popular.

Geralmente os parlamentares são movidos por lobbies poderosos e generosos para bancar as campanhas eleitorais. É comum nas cidades do interior do Brasil e nos bairros periféricos das grandes cidades, a figura do cabo eleitoral. Até o nome lembra a hierarquia regional onde o líder maior é chamado de coronel. Herança dos tempos antigos.

Um dos presidentes mais populares da história da república é oriundo desse núcleo político. Resta o partido que se auto denomina defensor do liberalismo, do livre mercado, e não assume abertamente que é um aglomerado de direita. Financia campanhas pela família, contra o aborto, apoio à religião e combate a qualquer manifestação que se assemelhe ao credo comunista.

Os cabos eleitorais tem o maior interesse na reeleição do político local, ou alguém que ele indique, geralmente de sua família. Afinal defendem os seus empregos pagos com o dinheiro dos impostos. Eles se desdobram em conseguir votos e não poupam nem mesmo o trabalho de copiar o resultado das urnas para atestar se aqueles que prometeram apoiar o seu candidato cumpriram o que barganharam.

Há um festival de criação de partidos. Além dos 14 registrados, há pelo menos mais 83 na lista de espera para a legalização. Todavia são poucos os partidos de alcance realmente nacional. Durante um bom tempo da história da república eles eram organizações regionais. O poder executivo está de olho nas manifestações populares contra o governo.

Churrascos, pequenos presentes, apresentações para hospitais públicos, furar uma fila para obter uma casa em algum bairro popular, entre outras coisas. Mas o que o eleitor gosta mesmo é receber algum dinheiro. E ele não falta. Dia de eleição é dia de festa e para isso é preciso ter caminhões que possam transportar o gado, ou melhor o eleitor até a seção eleitoral.

Grandes passeatas de estudantes eclodem nas principais cidades lideradas pelos estudantes. O poder discricionário é ativado mais uma vez. A linha dura do grupo que tomou o poder em 1964 não quer permitir a posse dos eleitos se vierem da oposição. O presidente Castelo Branco, acossado pela ala radical, para evitar sua destituição da presidência da república acata a imposição de mais um ato institucional. Desta vez ele extingue todos os partidos políticos e cria apenas dois ARENA e MDB.

Não se sabe exatamente o que os partidos políticos defendem. Um deles é carimbado como defensor da oligarquia rural, os grandes proprietários de terras. A agricultura representa o principal item da pauta das exportações e garante os dólares na balança comercial. Outro se diz defensor dos trabalhadores urbanos, especialmente os operários.

Mais uma vez o critério de estar na situação ou oposição nada tem a ver com programas partidários. Os políticos aderem a um ou outro de acordo com as suas conveniências locais. O bipartidarismo é criado de cima para baixo. Nada tem a ver com o sistema americano ou britânico.

Seus dirigentes se mantêm no controle da burocracia partidária e sindical. Estão na oposição de qualquer governo que não diga claramente que defende um aumento do salário mínimo e ações públicas que

A diferença é que desta vez o poder real está nas mãos do grupo civil e militar que derrubou o presidente constitucional João Goulart.

(*) - É jornalista do Portal R7, Record News e Nova Brasil fm (www.herodoto.com.br)

Populos lança SmartClient para workplaces em parceria com a Positivo Servers & Solutions

Com o objetivo de preencher uma lacuna de mercado, provendo soluções completas de virtualização, da infraestrutura aos terminais, a Populos - empresa especializada em End User Computing, Infraestrutura e Cloud - firmou parceria com a Positivo Servers & Solutions - empresa especializada na produção e comercialização de servidores, storages, mini PCs e demais soluções de infraestrutura de TI - para desenvolver o Populos SmartClient Positivo. A plataforma, voltada à melhor experiência do usuário, chega

ao mercado para absorver diferentes cargas de trabalho com alto desempenho, facilidade de acesso a arquivos e aplicações críticas com total segurança de rede, em cloud ou no datacenter.

O Populos SmartClient Positivo vem com Windows IoT instalado. Além disso é totalmente aderente às soluções Citrix para áreas de trabalho, gestão e suporte, incluindo relatórios gerenciais e analíticos. Também funciona com periféricos como câmeras, scanners, e impressoras, entre outros, por portas USB 2.0, 3.0 e tipo C; além de entradas de HDMI e cartão SD.

Inteligência Artificial: os riscos de não regular

Não há dúvidas sobre a característica disruptiva da Inteligência Artificial e a quantidade de críticas, questionamentos e dúvidas sobre o projeto de Lei do uso da inteligência artificial (PL 21 /2020) que será analisado pelo Senado é prova incontestável disto.

Nelson Mitsuo Shimabukuro (*)

A Inteligência Artificial tem o potencial ainda maior que a Internet em termos de transformação. É uma camada construída sobre a Internet, entretanto, com mais inteligência e o mais preocupante: autonomia, portanto mais crítica e impactante.

A Internet teve seu Marco Legal sancionado em 23 de abril de 2014, pela lei nº 12.965/2014 e ainda é alvo de polêmicas. Imagina uma tecnologia como a Inteligência Artificial, que está num estágio ainda inicial?

Neste caso, Bill Gates alertou em 2015 que "primeiro as máquinas farão muitas atividades para nós e não serão superinteligentes. O que pode ser positivo se gerenciarmos bem. Algumas décadas depois, entretanto, a inteligência será forte o suficiente para ser uma preocupação".

Diante deste alerta, devemos ficar preocupados ou não? Regular ou deixar o mercado se autorregular?

Talvez estejamos longe de algo realmente preocupante, mas o fato é que vários eventos negativos e polêmicos têm rondado o uso da Inteligência Artificial recentemente e nos faz aumentar o alerta sobre o uso organizado e controlado de tais tecnologias.

Questões relacionadas com ética e justiça, permanecem como sendo uma área bastante nebulosa para o uso da Inteligência Artificial.

Abaixo alguns casos emblemáticos e problemáticos:

- Desprezo de humanos: depois de 24hs de "aprendizado" através de interações com humanos, Tay, o mais avançado chatbot da Microsoft, declarou, no Twitter: "Hitler estava correto em odiar judeus". Foi retirado imediatamente do ar.

- Ferramenta tendenciosa de Recrutamento: se você é mulher procurando uma posição técnica na Amazon, suas chances são extremamente baixas. A empresa, que desde 2014 estava construindo um software para automatizar o processo de análise de currículos, em 2015 abandonou esta estratégia.

- Fatalidade com carro autônomo Uber: 18 de março de 2018 será recordado como o dia da primeira fatalidade de um pedestre envolvendo um carro autônomo. Elaine Herzberg foi atropelada por um veículo de teste do Uber enquanto atravessava uma rodovia de quatro pistas.

- Inteligência Artificial contra o câncer pode matar pacientes: outra falha custou US\$ 62 milhões, quantia dispendida pela IBM ao desenvolver um sistema para tratar câncer. A solução de acordo com o médico do Hospital Jupiter na Flórida foi um fracasso completo. Watson da IBM recomendava dar aos pacientes uma série de medicamentos que poderiam agravar a enfermidade. Múltiplos casos de terapias arriscadas e erradas foram sugeridas, alertando médicos especializados e clientes.

- Reconhecimento Facial pode ser enganado por máscara: aconteceu com o Iphone X. O sistema da Apple, apesar de sofisticado e



capaz de criar uma visualização 3D e prever ajustes ao utilizar maquiagem ou óculos, foi burlado por um homem de negócios do Vietnã que colocou "olhos" 2D em uma máscara 3D e assim conseguiu acessar o celular. O custo para a confecção da máscara foi de 200 dólares e a simulação dos olhos foi feita através da impressão de figuras infravermelho no papel. Apesar de ter derrotado o sistema, não se conseguiu replicar o processo.

- Saúde: 89% dos pacientes nos Estados Unidos recorrem ao Google antes de irem ao médico e os resultados do autodiagnóstico tornam-se assustadores. Assistentes de enfermagens virtuais previnem tais esforços ilusórios. Um bom exemplo de assistente virtual de enfermagem é a "Molly", visualizada como um avatar, provê suporte remoto coletando informações de peso, pressão sanguínea e outros parâmetros coletados, aparelhos de monitoramento, além de agendar consulta com o médico. Estes tipos de assistentes virtuais contam com uma ótima aceitação, na qual 65% dos pacientes se sentem mais confortáveis em receber instruções deles.

Mesmo com os avanços significativos, a amplitude dos riscos que já se mostram bem preocupantes, assim como, os riscos de médio e longo prazo de se perder o controle sobre a autonomia da inteligência artificial

Não só no Brasil a regulamentação da Inteligência Artificial é polêmica. Na Europa, foi lançada a regulamentação em 21 de abril de 2021 e continua causando muitas discussões acaloradas mesmo depois de mais de dois anos de início da discussões.

A proposta europeia é mais rígida do que a inicialmente proposta no Brasil, que tem mais caráter norteador do que regulador.

O Brasil avaliou a iniciativa europeia com o LGPD e talvez um bom caminho seria considerar também visões interessantes da União Europeia, que por exemplo considera e classifica os Sistemas de Inteligência Artificial em três categorias: banidos, alto risco e baixo risco.

Além de proteger a sociedade em si dos males potenciais provenientes do desenvolvimento e utilização desenfreada de tal tecnologia dentro do território nacional, a regulação também visa defender a sociedade brasileira dos impactos advindos de outras nações, nas quais os limites éticos e de justiça para o uso da inteligência artificial não são claros.

Regular e evitar a expansão das decisões tendenciosas e errôneas na velocidade das máquinas é fundamental.

(*) - É engenheiro elétrico, mestre em Administração, especialista em Tecnologia da Informação e Telecomunicações e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Alphaville.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Soluções Hyland Cloud na América Latina

A Hyland, provedora líder de serviços de conteúdo com quase duas décadas de sucesso no fornecimento de soluções seguras com base na nuvem, passa a utilizar a região da AWS South America (São Paulo) para dar suporte à crescente demanda pelas soluções de serviços de conteúdo Hyland Cloud. A locação na América Latina oferece aos clientes e prospects uma nova opção de hospedagem segura para suas soluções OnBase, bem como o apoio a operações de negócios novas e em desenvolvimento. Esta aliança agora oferece aos clientes da Hyland 19 locais geograficamente diversificados para apoiar suas operações comerciais, de qualquer lugar (https://www.hyland.com/en/company/partner-program/strategic-alliance-partners/aws).

Clara é convidada a participar do 5º Pitchday da XP Ventures

A XP Ventures, braço direito da XP Inc. para relacionamento com startups ligadas a investimentos e tecnologia, realizou seu quinto PitchDay, um espaço para apresentação de novas soluções e tendências de mercado para o Brasil. O objetivo desta edição foi conhecer startups com soluções em serviços financeiros que estejam alinhadas estrategicamente com a XP Inc. Entre as cinco startups selecionadas para o evento, a Clara, plataforma de gestão de despesas empresariais através de cartões de crédito corporativo ligados a uma plataforma que permite ao gestor acompanhar as despesas da empresa em tempo real, foi convidada pela XP Ventures para apresentar sua solução e explicar sua estratégia de expansão para o Brasil, prevista para acontecer até o fim do ano. "Ficamos contentes com a oportunidade de apresentar nossa empresa para a XP e para o mercado. Esse interesse mostra nosso potencial de atrair investidores ao oferecer uma solução corporativa atraente para o mercado brasileiro", aponta Layon Costa, que esteve à frente da Clara durante a apresentação (https://www.youtube.com/watch?v=uKoAKtKJX58).

Congresso online ensina roteiro e criação a estudantes e público em geral

De 18 a 28 de outubro, grandes nomes da produção audiovisual nacional – como o ator, diretor, roteirista e co-fundador do portal dos Fundos Gregório Duvivier; a ex-CEO do Porta dos Fundos, com mais de 29 longa-metragens e de 200 filmes publicitários no currículo, e vencedora do Emmy Internacional 2019 na categoria "Melhor Comédia", Tereza Gonzalez; o executivo sênior de pós-produção na Amazon Studios, Juca Diaz; o diretor de fotografia e, atualmente, responsável pelo visual do "Greg News" da HBO, Alexandre Ramos; e o roteirista, diretor e empresário do ramo do entretenimento brasileiro, Rafael Dragaud – vão ensinar como produzir um curta-metragem em oito aulas de diferentes temas. Os interessados podem se inscrever nos cursos que mais se identificarem ou em todos. Os que assistirem a pelo menos quatro aulas ganharão certificado de conclusão ao final do congresso. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por meio do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfRiKhu082rW3iKDC7aY3nziwCKhPXDcPKa7m85GcYTR5y7g/viewform.

Petrobras lança desafio na RoboCup Brasil 2021

A Petrobras patrocina a RoboCup Brasil, o maior evento relacionado à robótica do país, com dois mil estudantes inscritos, e lança o Desafio de Robótica Petrobras, com objetivo estimular o estudo e o desenvolvimento de autônomos voadores e inteligentes (drones). O evento será no formato online, de 11 a 16 de outubro, com acesso gratuito e transmitido ao vivo no canal da Competição Brasileira de Robótica (CBR) e da RoboCup Brasil no Youtube. O desafio simula atividades em ambiente de exploração e transporte de petróleo e gás natural e foi desenvolvido pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobras (Cenpes) com a RoboCup Brasil. A Petrobras apoia também dois eventos paralelos à Robocup Brasil, a Olimpíada Brasileira de Robótica e a Mostra Nacional de Robótica. Assim como a competição brasileira, eles são etapas da Robocup internacional, uma das maiores disputas internacionais do gênero (https://www.youtube.com/user/robocup2014).